



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

**ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA DE ENSINO TÉCNICO**

**10 de dezembro de 2024**

No dia dez de dezembro de dois mil e vinte e quatro, às oito horas e trinta minutos, reuniu-se a Câmara de Ensino Técnico, via webconferência, sob a Presidência da Diretora de Ensino Técnico, a senhora Sanandrea Torezani Perinni, com a presença dos seguintes membros: Conceição Regina Pinto de Oliveira, Eloana Costa de Moraes, Susana Brunoro Costa de Oliveira, Enilene Regina Lovatte, Marko Aurélio Goularte, Marcos Antonio de Jesus, Elizabete Gerlânia Caron Sandrini, Virgínia de Paula Batista Carvalho, Marianna Fontes Leal, Flávia Pirovani Arial Bernardo, Luciano Lessa Lorenzoni, Carla Ribeiro Macedo, Suzana Maria Gotardo Chambela, Josiana Laporti, Marcilana de Jesus, Tiago Franco Alves, Edson Pimentel Pereira, Yan Patrick Brandenburg Siqueira, Carlos Eduardo Silva Abreu, Marta Cristina Teixeira Leite, Wilson Augusto Costa Cabral, Nilson Alves da Silva e Cássia Aparecida Gobeti dos Santos Lovati. Convidados: Netalianne Michelle Fagundes Heringer, Guilherme Guilhermino Neto, Armando Marques, Lorena Raphael Rodrigues, Wanderson Lyrio Bermudes, Sayd Farage David, Janio Gloria de Oliveira, Vinicius Belmuds Vasconcelos Tatagiba, Lucas dos Passos e Silva, Ricardo de Abreu Toribio e Antonio Ricardo Grippa Satiro. A Diretora de Ensino Técnico, Sanandrea Torezani Perinni, abriu a reunião, agradeceu a presença de todos e em seguida fez a leitura da pauta, com os seguintes pontos: **1 Informes; 2. Apresentação da solicitação de mudança do turno e de concomitância do Curso Técnico em Estradas concomitante ao Ensino Médio do Campus Vitória – processo 23148.005988/2024-18; 3. Apresentação do Projeto Pedagógico reformulado (PPC) do Curso Técnico em Agropecuária concomitante ao Ensino Médio do Campus Santa Teresa - processo 23156.002161/2024-45; 4. Reoferta do curso de Especialização Técnica em Desenvolvimento de Sistemas Web com Metodologias Ágeis do Campus Serra - processo 23158.001772/2023-75; 5. Apresentação da reformulação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) Técnico em Eletrotécnica concomitante ao Ensino Médio do Campus Guarapari - processo 23183.001777/2024-71; 6.**

**Apresentação dos Projetos de Cursos ofertados por meio do Programa Autonomia e Renda - processo 23151.0018117/2024-52: a. Apresentação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Soldagem subsequente ao Ensino Médio do Campus Vitória - processo 23148.005519/2024-91, b. Apresentação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Metalurgia subsequente ao Ensino Médio do Campus Vitória – processo 23148.005334/2024-86, c. Apresentação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Segurança do Trabalho subsequente ao Ensino Médio do Campus Vitória – processo 23148.005310/2024-27, d. Apresentação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Planejamento e Controle da Produção subsequente ao Ensino Médio do Campus Cariacica - processo 23152.001592/2024-24, e. Apresentação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Soldagem subsequente ao Ensino Médio do Campus Vitória - processo 23148.005519/2024-91, f. Apresentação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Metalurgia subsequente ao Ensino Médio do Campus Vitória - processo 23148.005334/2024-86, g. Apresentação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Segurança do Trabalho subsequente ao Ensino Médio do Campus Vitória - processo 23148.005310/2024-27, h. Apresentação do Projeto Pedagógico do curso Técnico em Planejamento e Controle da Produção subsequente ao Ensino Médio do Campus Cariacica - processo 23152.001592/2024-24, i. Apresentação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Eletrotécnica subsequente ao Ensino Médio do Campus Guarapari - processo 23183.002126/2024-07; 7. Calendário de Reuniões da Câmara de Ensino Técnico para 2025.** A pauta foi aprovada por todos. Sanandrea informou que a reunião havia sido convocada em caráter extraordinário para tratar dos ajustes necessários em alguns cursos técnicos oferecidos em parceria com a Secretaria de Educação (Sedu) e com o Programa Autonomia e Renda da Petrobras, firmada pela Pró-Reitoria de Extensão (Proex). Por se tratarem de cursos técnicos, havia a necessidade de avaliação e aprovação pela Câmara. Referente à parceria com a Sedu, Sanandrea explicou que a oferta anual era de 598 (quinhentas e noventa e oito) vagas, somando o primeiro e o segundo semestres. A primeira oferta ocorreu no ano anterior e atualmente eram realizados ajustes para conciliar as normativas distintas das 2 (duas) redes envolvidas. A parceria não era fomentada financeiramente pela instituição, portanto não havia repasse de recursos para servidores. A seleção dos estudantes era de responsabilidade da Sedu e o Ifes recebia a lista de aprovados para matrícula. Os estudantes receberiam uma bolsa mensal de até R\$ 400,00 (quatrocentos reais), variável conforme a frequência, regulamentada por portaria específica. Essa modalidade contava nos índices de Relação Aluno-Professor (RAP) e na matriz orçamentária da instituição como oferta regular, uma vez que o cadastro dos cursos era realizado no Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (Sistec). Sobre a

parceria com o Programa Autonomia e Renda da Petrobras, Sanandrea informou que o professor Janio Gloria de Oliveira faria uma explanação detalhada sobre o programa, sua origem e funcionamento. Os cursos seriam cadastrados no sistema Sistec e no Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), configurando oferta com fomento financeiro para a instituição. Contabilizariam 0,25 (zero vírgula vinte e cinco) na matriz orçamentária e não entrariam integralmente no cálculo da RAP, conforme explicado pelo professor Janio. Sanandrea informou que a presidente Adriana P. Barcellos estava ausente devido a uma agenda no Campus Venda Nova do Imigrante para tratar de assuntos relacionados à instituição naquele local. Foi aberto espaço para que os membros da Câmara apresentassem informes ou questões. Não foram registrados questionamentos ou informes adicionais. Para o **item 2**, apresentação da solicitação de mudança do turno e de concomitância do Curso Técnico em Estradas concomitante ao Ensino Médio do Campus Vitória, Luciano Lessa Lorenzoni, Diretor de Ensino do campus, iniciou a apresentação destacando a boa aceitação do curso na parceria, especialmente diante da dificuldade anterior em fechar turmas no processo seletivo multicampi devido à baixa procura. Luciano explicou que o curso técnico em Estradas vinha sendo ofertado no turno matutino, porém observou-se baixa procura no processo seletivo regular, com o percentual de inscritos inferior a 70% (setenta por cento), não sendo possível fechar turma para o semestre 2024/1. Além disso, a parceria firmada com a Sedu para 2024 indicou que o curso não fora aceito devido ao conflito de horários com as escolas estaduais, que inviabilizava a frequência dos alunos no turno matutino, pois o curso finalizava às 12h30, enquanto os alunos deveriam estar nas escolas a partir das 13h. Dessa forma, identificou-se que a demanda para o curso se concentrava no turno vespertino. Assim, foi solicitada a mudança do turno do Curso Técnico em Estradas de matutino para vespertino. Além disso, foi proposta a alteração na concomitância com o Ensino Médio, passando a ser a partir do primeiro ano (e não mais a partir do segundo ano). Luciano informou que, após a proposição, houvera aumento significativo na procura pelo curso no turno vespertino, com uma relação candidato/vaga próxima a 5 (cinco) candidatos por vaga para as 40 (quarenta) vagas ofertadas. Foi aberto espaço para questionamentos ou sugestões. Não havendo manifestações, procedeu-se à votação entre os membros titulares da Câmara, com participação dos suplentes na ausência dos titulares. O item foi aprovado por unanimidade. Ficou decidido que seria elaborado um termo de averbação para formalizar a mudança. O processo seguiria para tramitação no Conselho Superior, pois a alteração de turno exigia alteração na resolução vigente. Entretanto, seria feito um ato de homologação provisória para que a mudança pudesse ser implementada já no ano de 2025. A alteração da concomitância não requeria tramitação no Conselho Superior. Para

o **item 3**, apresentação do Projeto Pedagógico reformulado do Curso Técnico em Agropecuária concomitante ao Ensino Médio do Campus Santa Teresa, Suzana Maria Gotardo Chambela, Diretora de Ensino do campus, contextualizou que o curso, ofertado em parceria pela via da extensão inicialmente, agora integrava a parceria regular com a Sedu. Em 2024, o curso teve oferta fomentada e, para a próxima oferta de 25 (vinte e cinco) vagas, passaria a ser ofertado sem fomento, porém com bolsa para os estudantes. O curso apresentou boa procura no processo seletivo recente. Suzana explicou que o PPC vigente fora uma adaptação do curso integrado para a modalidade concomitante, porém com componentes curriculares de alta carga horária e poucos professores, o que havia gerado dificuldades, especialmente em casos de ausência docente. Observou-se a necessidade de reformulação para tornar o curso mais atrativo e favorecer a permanência dos estudantes, especialmente no primeiro período, com inclusão de mais práticas. A reformulação proposta passou por avaliação de pareceristas e comissão organizadora, que identificaram a necessidade de ajustes, entre eles a retirada da carga horária de atividades a distância (EaD). A comissão optou pelo curso totalmente presencial no momento, para garantir a qualidade do ensino, considerando a natureza prática do curso, e o amadurecimento ainda necessário para implementação efetiva da EaD. Foi destacada a importância da reunião prévia com os pareceristas, que possibilitou uma avaliação técnica cuidadosa e alinhada com as expectativas pedagógicas. O campus já havia enviado o relatório dos pareceres, e o processo seguia para ajustes finais no PPC. Suzana reforçou que, para o próximo ano letivo, poderiam ser feitas formações para o corpo docente visando à futura implementação de componentes EaD, caso houvesse necessidade. Após apresentação, foi aberto espaço para questionamentos, não havendo manifestações, procedeu-se à votação, com participação dos membros titulares e suplentes da Câmara. O Projeto Pedagógico reformulado do Curso Técnico em Agropecuária concomitante ao Ensino Médio do Campus Santa Teresa foi aprovado com 90% (noventa por cento) dos votos favoráveis e 10% (dez por cento) de abstenções. Ficou acordado que seria feita devolutiva ao campus com as orientações e ajustes necessários ainda nesta semana. Agradecimentos foram feitos à comissão e à equipe envolvida pelo trabalho desenvolvido. Para o **item 5**, apresentação da reformulação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Eletrotécnica concomitante ao Ensino Médio do Campus Guarapari, Netalianne Michelle Fagundes Heringer, coordenadora do curso, iniciou explicando que a revisão do PPC surgira a partir de um levantamento interno no campus, motivado pela baixa procura do curso, anteriormente ofertado no período noturno, e pela solicitação de suspensão dessa oferta. Foi então estabelecida a parceria com a Sedu para a oferta concomitante presencial, no período vespertino, com 32 (trinta e duas) vagas. Os principais

motivadores da reformulação foram: o longo intervalo desde a última revisão do PPC, que datava de 2013; análise dos dados sobre matrícula e evasão, evidenciando a necessidade de tornar o curso mais atrativo; adequação ao modelo de parceria com a Sedu e inclusão das inovações tecnológicas vigentes no mercado, visando preparar os alunos para as demandas atuais. Entre as principais alterações na matriz curricular destacaram-se: criação da disciplina “Matemática Técnica” no primeiro módulo, voltada para reforçar conteúdos essenciais para as disciplinas técnicas; inclusão de novas linguagens de programação na disciplina “Informática Aplicada”; reorientação da disciplina de eletrônica para o desenvolvimento de projetos eletrônicos; inserção do conceito de Internet das Coisas (IoT) em projetos de automação com sistemas embarcados e microcontroladores; inclusão de noções e uso de inteligência artificial; criação da disciplina de automação industrial, abrangendo instrumentação, controle e programação de PLC e inclusão da automação residencial na disciplina de projetos elétricos. Netalianne destacou que essas mudanças visavam melhorar a qualidade do ensino, aumentar a atratividade do curso e adequá-lo às exigências do mercado de trabalho. Foi mencionada a realização de reunião produtiva com os pareceristas, cujas sugestões foram prontamente acatadas para aprimorar o PPC. A apresentação foi elogiada pela Câmara, que reconheceu a importância da revisão focada nas demandas profissionais e tecnológicas atuais. Em seguida, foi aberta a votação para aprovação do PPC reformulado. Os membros titulares e suplentes votantes aprovaram o item por unanimidade. Virgínia de Paula Batista Carvalho, Diretora de Ensino do campus, informou que o processo seletivo recente havia apresentado boa procura, com 66 (sessenta e seis) inscritos para 32 (trinta e duas) vagas no curso de Eletrotécnica, refletindo uma melhora significativa em relação ao período anterior. Foi registrado agradecimento ao Campus Guarapari e à equipe pelo empenho e compromisso com a qualidade do curso, reforçando o compromisso de acompanhamento contínuo para o próximo ano letivo. Para o **item 6**, apresentação dos Projetos de Cursos ofertados por meio do Programa Autonomia e Renda, o professor Janio Gloria de Oliveira realizou a apresentação contextualizando que o programa estava inserido em um processo formal, já aprovado pelo Conselho Superior (Resolução 282/2024), com autorização exclusiva para oferta em 2025. O programa era uma iniciativa da Rede Federal, originada no Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif) em novembro de 2022, e formalizada em julho de 2024. Janio destacou que o programa representava o maior aporte da Petrobras em ações de capacitação profissional nos últimos tempos, contando com um investimento superior a 300 (trezentos) milhões entre Sistema S e Institutos Federais, sendo cerca de 21 (vinte e um) milhões destinados ao Ifes para execução das 756 (setecentas e

cinquenta e seis) vagas ofertadas, divididas entre 400 (quatrocentas) vagas para cursos técnicos e 356 (trezentas e cinquenta e seis) para cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), distribuídas em 10 (dez) turmas de técnico e 11 (onze) turmas de FIC. O foco do programa era atender o público de baixa renda, especialmente próximo às bases da Petrobras, priorizando municípios listados no edital, e proporcionando inserção no mercado de trabalho por meio das terceirizadas da Petrobras. O programa também oferecia benefícios como bolsas vinculadas à frequência, kits de material didático, recursos para visita técnica e potencial inclusão de alimentação para os alunos no próximo ano. Foram apresentados os campi participantes (oito no total): Aracruz, Cariacica, Cachoeiro de Itapemirim, Colatina, Guarapari, São Mateus, Linhares e Vitória, destacando-se que Vitória ofereceria 3 (três) cursos técnicos e que alguns campi não ofereceriam cursos FIC, conforme a atual constituição do programa. Informou-se que as inscrições estavam abertas até 26 de dezembro, com matrícula prevista para janeiro de 2025. Foram apresentados os cursos específicos por campus, evidenciando quais eram regulares e quais eram ofertas específicas vinculadas ao programa, com exemplos de cursos novos e ajustes nos PPCs necessários para adequação ao programa. Foi destacado que os pareceristas estavam analisando os PPCs, os quais haviam chegado em outubro/novembro, e que os ajustes eram considerados simples e em fase de finalização, com prazo para conclusão em dezembro. A Diretoria de Ensino Técnico acompanharia o processo para garantir a apresentação dos PPCs ajustados à Petrobras. Luciano (Campus Vitória) registrou a necessidade de ajuste no número de vagas do curso de Metalurgia do Campus Vitória, que passaria de 36 (trinta e seis) para 40 (quarenta) vagas, conforme pactuado no programa, mantendo o agrupamento das disciplinas práticas. Foram ressaltadas as regras específicas do programa que deveriam ser seguidas e a importância do cumprimento dos prazos para ajustes dos PPCs, com o objetivo de iniciar as ofertas em fevereiro com os documentos regularizados. Não houve questionamentos adicionais e os Projetos de Cursos ofertados por meio do Programa Autonomia e Renda foram aprovados por unanimidade. Para o **item 4**, Reoferta do curso de Especialização Técnica em Desenvolvimento de Sistemas Web com Metodologias Ágeis do Campus Serra, Sanandreaia apresentou a solicitação para a reoferta do curso que ocorreria sem alteração no PPC. Como essa especialização técnica tinha autorização concedida para oferta única, a reoferta requeria nova solicitação formal. O Campus Serra, por meio da Diretoria de Ensino, enviou o pedido de reoferta para o ano de 2025, sem definição exata de semestre, considerando a duração do curso de aproximadamente 3 (três) meses. Foi informado que a última oferta do curso havia tido alta procura, justificando o interesse na reoferta. Não houve objeção ao pedido e a reoferta do curso de Especialização Técnica em Desenvolvimento de Sistemas Web com Metodologias Ágeis

do Campus Serra foi aprovada por unanimidade. Foi feito agradecimento aos pareceristas envolvidos na parceria com a Petrobras, solicitando o envio dos pareceres pendentes para que os processos pudessem ser encaminhados adequadamente até o início do próximo ano. Para o **item 7**, Calendário de Reuniões da Câmara de Ensino Técnico para 2025, Sanandrea apresentou a proposta das 4 (quatro) reuniões ordinárias da Câmara de Ensino Técnico para o ano de 2025, a saber: 1ª reunião: 28 de março; 2ª reunião: 30 de maio; 3ª reunião: 5 de setembro e 4ª reunião: 28 de novembro. Foi justificado que o mês de fevereiro não fora incluído em função da baixa expectativa de pontos de pauta, considerando o período intenso de atividades nos campi. O calendário foi ajustado para evitar reuniões extraordinárias, como ocorreu em 2024. A proposta foi colocada em votação e o calendário foi aprovado por unanimidade. Nada mais havendo a tratar, Sanandrea deu por encerrada a reunião. Eu, Cristiana Aparecida Reimann do Nascimento, lavrei a presente ata, que será submetida à aprovação de todos os presentes. Vitória, dez de dezembro de dois mil e vinte e quatro.